

ATA 05/02 CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE PORTO ALEGRE

1
2 Aos quatro dias do mês de abril do ano de dois mil e dois, reuniu-se ordinariamente às
3 dezenove horas no auditório da Secretaria Municipal de Saúde de Porto Alegre, a
4 Plenária para deliberar sobre a seguinte pauta: **1)Leitura e aprovação da ata nº04/02;**
5 **2)Informes; 3) Relatório de Atividades da Irmandade Santa Casa de Misericórdia –**
6 **referente ao Projeto Saúde Solidária- meses julho a dezembro/2001; 4)**
7 **Municipalização do Murialdo. Conselheiros presentes:** Nei Carvalho, Zenaide Ribeiro,
8 Cliva Neuberger, Erani Prado, Vanda da Silva, Rosemary C. Coutinho, Paulo Ricardo
9 Barbosa, Ronald Wolff, Janete da Silva, Neuza Heinzelmann, Ione Nichele, Osmar
10 Maschio, Salimen Grigolo, Zilda Martins, Maria Encarnacion Ortega, Regina Lender, Maria
11 Elaine Rodrigues (FJ), Sylvia Fonseca, Paulo Viaro, Ana Cirne, José Carlos Pintado, João
12 Marcelo, Dircéia Matias, Elisabeth Guilhon, Carlos Geyer, Rosa Harzheim, Paula Fiori,
13 Ivarlete França, Adelaide Konzen, Jairo Tessari, Roger dos Santos Rosa, Daniel Silveira,
14 Reny Bigolin, Everton Breyer (GS), Maria Letícia e Jorge Cury. **Não Conselheiros:**
15 Daniela Matos, Helenice Mariani, Naura Lazarotto, Cristian Mariani, Elizabeth Calovi,
16 Denise dos Santos, Tânia Kall, Donatela Ramos, Gerci Rodrigues, Darcy Dias, Maria L.
17 Garcia, Carmen Jasper, Tania Faillace, Ruberley Lazzarin, Rosilda da Silva, José Soster,
18 Rubens Pires, Rodrigo Cariri, Elvise da Silva, Jorge Nepeda, Carla Paiva, Deoclides de
19 Almeida, Luciano Werle Lunardi, Jussara B., João Correa, Neide Ferreira, Neide Bettiol,
20 Miriam G., Eloé Silveira, Leny Koji, Carlos Maidana, Mirian Zanatta, Ana Azai, Giovana
21 Monteiro, Angela Smaniotto, Renata de Barros, Fabiana Minuzzo, Jane Machado, Daniele
22 da Rosa e Rosa, Janaína Lopes, Nair Therezinha, Antonio Silva, Jane Pilar, Jucineidi
23 Barbosa, Maria Baldasso, Clécio Silva, Elaine Silveira, Queila Oliveira, Mauricio Dias,
24 Maria Alice Calvete, Sihena A. e Silvia Martins. Coordenador Humberto inicia a reunião e
25 a Plenária se apresenta. Após, Grisseldis, Secretária Executiva, faz a leitura do ofício da
26 nova Diretoria da Federação das Santas Casas e Hospitais Filantrópicos do Rio Grande
27 do Sul, sendo o Presidente Francisco Soares Ferrer, Diretor do Hospital Pompéia de
28 Caxias do Sul e Vice Presidente Leomar Bammann, Diretor do Hospital São Lucas da
29 PUC de Porto Alegre. O Sindicato dos Hospitais e Clínicas de Porto Alegre –
30 SINDIHOSPA indica o Dr. Daniel Correa Silveira em substituição a Dr.^a Estella F. Gralff.
31 **1)Leitura e aprovação da ata nº04/02:** Conselheira Ione faz a leitura da mesma, que foi
32 aprovada com 22 votos a favor e 06 abstenções. **2) Informes:** Conselheira Neuza informa
33 sobre o Seminário Mulher e Mídia, na Assembléia Legislativa. Coordenador Humberto
34 informa sobre o ofício encaminhado pelo Coordenador do CGADTS/SMS - Ademar
35 Becker dos novos cargos a serem criados na Secretaria, que visam atender as
36 necessidades do Hospital Presidente Vargas e de alguns serviços Municipais e que será
37 encaminhado através de Projeto de Lei à Câmara de Vereadores. Coordenador salienta
38 que é apenas um informe, pois esta discussão não passou pelo Conselho. Destaca o Dia
39 Mundial da Saúde 07 de abril, e convida a todos para se engajarem na programação.
40 Silvia, Secretária Executiva, repassa a mesma: dia 07 de abril no Bric da Redenção,
41 Usina do Gasômetro a partir das 10h no Parque Marinha do Brasil e Parcão; dia 08 de
42 abril nos Hospitais Santa Casa, Cristo Redentor, Conceição e Fêmea, Esquina
43 Democrática, Mercado Público e, no final da tarde Terminais de Ônibus. Coordenador
44 Humberto salienta a confecção de 60 mil folders SUS é Legal – Direito do Cidadão, com
45 endereço dos Conselhos Municipal e Estadual de Saúde. Os mesmos serão entregues a
46 população nestes dias e solicita aos Conselheiros que participem efetivamente da
47 divulgação bem como os Conselhos Locais e Entidades. Sr. Rubens, da Comissão de
48 DST/AIDS, divulga o 1.º Boletim Informativo da Comissão e apresenta a necessidade da
49 indicação de Conselheiros titular e suplente., categoria trabalhador de saúde, para
50 compor a referida Comissão. Conselheira Zilda de Moraes Martins, CLS Partenon e Ana
51 Maria Araújo Cirne, CLS Extremo Sul, mostram interesse em participar e são aprovadas
52 pela Plenária. **3) Relatório de Atividades da Irmandade Santa Casa de Misericórdia –**

53 **referente ao Projeto Saúde Solidária- meses julho a dezembro/2001:** Conselheiro
54 Jorge Cury informa que na Plenária do dia 21 de março o Relatório de Atividades da
55 Santa Casa não foi votado pois houve discordância por parte do Gestor Municipal, que
56 encaminhou à Direção do Hospital solicitação de maiores esclarecimentos. Baseado na
57 resposta o Gestor encaminhou ao Conselho, em 22 de março, parecer favorável à
58 aprovação do mesmo, sendo então mantido parecer 02 da SETEC (em anexo). É
59 encaminhado para votação, e aprovado com 10 votos a favor, 06 abstenções e 02 votos
60 contra. **4) Municipalização do Murialdo:** Conselheira Maria Lectícia Coordenadora da 1.^a
61 Coordenadoria Regional da Saúde, representando a Sr.^a Secretária Estadual da Saúde,
62 Maria Luiza Jaeger, justifica a ausência da mesma, que neste momento encontra-se na
63 abertura do XIV Seminário de Municipalização da Saúde promovida da pela Associação
64 dos Secretários Dirigentes Municipais de Saúde – ASSEDISA. Dr. Everton, representante
65 do Gabinete do Secretário da SMS, justifica a ausência do Sr. Secretário Joaquim
66 Kliemann, que encontra-se na transferência de cargo do prefeito Municipal Tarso Genro,
67 para o Sr. João Verle e que após participará da reunião da ASSEDISA. Coordenador
68 Humberto passa a palavra a Conselheira Zilda, Coordenadora do Conselho Local da
69 Saúde Partenon. A mesma faz a leitura do ofício encaminhado aos Secretários Municipal
70 e Estadual da Saúde no qual convida-os para uma reunião para discutir a Municipalização
71 do Murialdo na reunião do CLS Partenon, dia 26/04 e faz um breve histórico sobre a
72 Comissão. Finaliza destacando a ausência da Sr.^a Secretária de Saúde do Estado, cuja
73 pauta foi transferida para a data de hoje por solicitação da mesma e a necessidade
74 urgente de avaliar a possibilidade ou não da Municipalização. Sr.^a Ana Haase ex-Gerente
75 Distrital da Região Partenon, acrescenta que a Comissão formada por representantes da
76 SMS, SES membros do Conselho Local e Municipal de Saúde, realizou um trabalho árduo
77 buscando coletar dados sobre as condições dos prédios, equipamentos, recursos
78 humanos e semelhanças no atendimento em relação aos serviços do Município. A partir
79 daí encerrou suas funções, pois não houve consenso entre as Secretarias envolvidas,
80 havendo a necessidade de uma decisão política. Coordenadora Maria Lectícia, cita a
81 dificuldade em relação à assistência prestada aos usuários devido ao déficit de
82 equipamentos, problemas na área física e falta de recursos humanos que não foi possível
83 repor. Em relação ao ensino houve uma boa qualificação nestes três anos. Salaria que a
84 SMS e SES vêm discutindo como resolver esta questão. Destaca a dificuldade financeira
85 a qual está sendo levada para discussão, pela Sra. Secretária, no Seminário da Assedisa,
86 e a necessidade de buscar no Orçamento Participativo investimento na área da saúde
87 para esta região. Salaria que com a troca do Prefeito faz-se necessários alguns dias
88 para restabelecer esta discussão em busca de uma solução. Dr. Everton resgata o
89 processo histórico, que em 1996, por ocasião da Municipalização da Saúde a não
90 municipalização do Murialdo foi aceito pelo Conselho Local de Saúde da Região. Salaria
91 que os problemas eram previsíveis de aparecer pois é um estabelecimento de ensino que
92 presta atenção primária a 60 mil cidadãos e não está dimensionado para este território. A
93 SMS reconhece que a atenção primária é de sua responsabilidade e que Municipalizar
94 sem qualificação e recursos humanos é difícil, embora não vai medir esforços para que
95 isto aconteça. Cita o exemplo da Municipalização o Hospital Presidente Vargas e o projeto
96 de criação de cargos enviados à Câmara de Vereadores. Coordenador Humberto destaca
97 que a mudança de Prefeito não deve interferir na decisão e espera que seja tomada uma
98 decisão. A seguir os participantes se manifestam. Dr. Clécio, Diretor do Centro de Saúde
99 Escola Murialdo, apresenta dados quantitativos: em 1996 a população da região era de 43
100 a 46 mil habitantes e em 2002, 60 mil. A produção em 1998, para 50 mil habitantes foi de
101 134.486 e em 1999, no primeiro semestre foi de 170.000 procedimentos. Em 2002 foi de
102 157.727 procedimentos. Embora sem reposição de recursos humanos o Murialdo vem
103 tentando manter um atendimento qualitativo e quantitativo. Informa que saíram 72
104 trabalhadores e ingressaram 54, entre eles, dentistas, nutricionistas, psicólogos,

105 profissionais da área de enfermagem e nenhum médico. O último concurso de Estado
106 para a área da saúde foi em 1994. Destaca a situação dos prédios, uns próprios outros
107 locados e o trabalho realizado pelos residentes, nas unidades e na comunidade. Sr.
108 Deoclides, membro da Comissão, cita quatro realizações importantes da Saúde nos seus
109 11 anos enquanto Conselheiro: a instalação do Programa de Saúde da Família – PSF,
110 Municipalização da Saúde aprovada em 2 Conferências Estadual de Saúde e em 3
111 Municipais, Unificação das Ambulâncias e a instalação do atendimento 24 horas no CS
112 Bom Jesus. Salaria que o Conselho sempre reconheceu a importância da Saúde em
113 Porto Alegre e que a Municipalização do Murialdo será um benefício para a cidade, não
114 só para a Região Partenon. Sr.^a Ana Haase esclarece que em 1996 municipalizava-se
115 sem o Murialdo ou a Municipalização não seria efetivada, o que na época foi aceito pelo
116 Conselho Local da região. Conselheiro Salimen relata que enquanto morador da região
117 não recebe atendimento quando necessita. Salaria que Estado e Município tem dinheiro
118 para prestar atendimento, que a verba para a saúde vem do Fundo Municipal de Saúde e
119 não do Orçamento Participativo e pergunta para onde está indo a verba que não está
120 sendo aplicada. Conselheiro Osmar relata a dificuldade em conseguir medicamentos nas
121 Unidades de Saúde do Murialdo, que alegam dificuldades nos trâmites legais e pergunta
122 como demandar verbas no Orçamento Participativo Estadual e Municipal. Conselheira
123 Ana fala que na 2.^a Conferência Municipal de Saúde em 1996 já se falava na
124 Municipalização do Murialdo, os freqüentes comentários sobre o fechamento deste
125 serviço pela SMS caso fosse municipalizado. Ressalta que nada foi feito em relação à
126 qualificação do atendimento, à suspensão do serviço 24 horas, a preocupação da SMS
127 em relação ao sucateamento dos equipamentos, recursos humanos, e que a comunidade
128 é que esta sendo prejudicada sem a Municipalização. Conselheira Zilda fala que a
129 discussão mais uma vez foi frustrante, pois esperava na data de hoje, uma definição dos
130 gestores. Senhor Deoclides salienta que a Comissão seria mantida até a Municipalização
131 e que a proposta era de que o Estado continuaria com o ensino, considerado de suma
132 importância e também com os recursos financeiros, obrigação contida em Lei.
133 Coordenadora Maria Lécia, fala da reunião realizada entre os gestores dia 26 de março
134 de 2002, para discutir os problemas operacionais e de como adequá-los, e solicita à
135 plenária um prazo de 30 dias para apresentar os encaminhamentos. Finaliza
136 esclarecendo que o repasse para a Saúde é realizado através do Fundo Municipal de
137 Saúde e Orçamento Participativo Estadual e Municipal. Dr. Clécio esclarece que houve
138 problemas com o fornecimento de medicação, mas que já esta solucionado. Coordenador
139 Humberto sugere a reunião do dia 16/05 para os gestores apresentarem uma definição, o
140 que é aprovado pela Plenária. Conselheiro Roger sugere que esta deliberação seja
141 encaminhada ao Conselho Estadual de Saúde. Pauta para a próxima reunião: Prestação
142 de Contas do IV Trimestre e consolidado de 2001 da SMS, em Audiência Pública na
143 Câmara de Vereadores. Nada mais havendo a tratar a reunião encerrou-se às vinte e uma
144 horas e quinze minutos.

145
146
147 Humberto José Scorza
148 Coordenador do CMS/POA

Silvia Martins
Secretaria Executiva

Ata aprovada na reunião do plenário de 18/04/02.